

VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. - CNPJ Nº 42.150.664/0001-87

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS EM 27 DE ABRIL DE 2011

1. CARACTERIZAÇÃO

A VALEC-Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma sociedade por ações, de capital fechado, controlada pela União e supervisionada pelo Ministério dos Transportes. O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 3.680.926.534,57 (Três bilhões, seiscentos e oitenta milhões, novecentos e vinte e seis mil, quinhentos e trinta e quatro reais e cinquenta e sete centavos) representado por 8.090.009 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a União detentora de 100% das ações da empresa.

2. DIRETRIZES

As diretrizes traçadas pela diretoria-executiva da VALEC para o exercício de 2010 tiveram como objetivo principal garantir o cumprimento de sua função estratégica, basicamente no que se refere à construção e exploração da infraestrutura ferroviária nacional.

3. OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Como metas a serem alcançadas para este fim, destacam-se:

3.1. Reestruturação da VALEC

Em Continuidade às suas atribuições e ao processo de adequação da VALEC, a empresa de consultoria Deloitte (contratada por meio de licitação pública) desenvolveu proposta de redimensionamento do quadro de pessoal, visando à realização de concurso público para promover as admissões necessárias.

Os estudos foram concluídos em dezembro/10, quando foi iniciado processo para encaminhamento à aprovação do Ministério dos Transportes e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

3.2. Prosseguimento da Implantação da Ferrovia Norte-Sul

No exercício em referência, foi dada continuidade às obras de implantação dos trechos da Ferrovia Norte-Sul (EF-351), compreendidos entre os municípios de Guarai (TO) e o de Anápolis (GO), buscando viabilizar o cumprimento de prazos e de limites financeiros disponibilizados.

Ao longo de 2010, foram concluídos, aproximadamente, 80,5% dos 987,5 quilômetros. A previsão de conclusão é junho/2011.

3.3. Implantação das Novas Concessões Ferroviárias

Ao longo do exercício de 2010, a VALEC contratou os serviços para o desenvolvimento do projeto executivo do trecho Ouro Verde-Estrela D'Oeste, da Ferrovia Norte-Sul, e da totalidade da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - EF234. Neste mesmo período, realizou-se processo licitatório para contratação de empresas de engenharia para a construção dos trechos em referência.

Em novembro de 2010, foram assinadas as Ordens de Serviços dos primeiros 04 lotes da FIO/L, compreendidos entre Ilhéus e Jequié, totalizando 536 quilômetros de extensão.

Em relação ao trecho Campinorte-Vilhena da Ferrovia de Integração Centro Oeste (EF-354), foram realizadas audiências públicas e a complementação dos estudos visando o licenciamento ambiental. Além disso, iniciou-se o processo licitatório para contratação dos serviços de desapropriação, gerenciamento e supervisão das obras.

4. RECURSOS DO TESOUREIRO NACIONAL

O Orçamento Geral da União para 2010 foi aprovado pela Lei nº 12.214 de 26/01/2010, destinando a VALEC recursos no valor de R\$ 2.630.623.854 Em função das alterações orçamentárias aprovadas durante o exercício, o orçamento efetivamente aprovado resultou em R\$ 2.882.447.274, com limite orçamentário de R\$ 2.862.171.303, ficando R\$ 20.275.971 indisponível.

Quanto aos recursos para investimentos em obras, foi disponibilizado o limite orçamentário no total de R\$ 2.724.801.787, dos quais R\$ 2.706.112.816 referentes ao PAC (Programa de Aceleração de Crescimento), correspondendo 99,31 % do total destinado a investimento.

5. CONCLUSÃO

Por mais um ano, a VALEC buscou cumprir com suas atribuições institucionais de forma a prover o país de uma infraestrutura de transporte ferroviário capaz de suprir às demandas do setor produtivo e gerar benefícios sociais para a população.

O desempenho da VALEC na execução física de cerca de 840 quilômetros construídos, além dos diversos estudos desenvolvidos, deve ser interpretado como um grande avanço para o país que, há décadas, permaneceu alheio aos investimentos neste modal, pois vem suplantando as dificuldades resultantes desta ausência de uma cultura/prática ferroviária, particularmente nos aspectos de construção.

A DIRETORIA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

A T I V O	2010		2009		P A S S I V O	2010		2009		
	Em R\$ 1	Em R\$ 1	Em R\$ 1	Em R\$ 1		Em R\$ 1	Em R\$ 1	Em R\$ 1	Em R\$ 1	
ATIVO CIRCULANTE	18.414.732	22.980.155			PASSIVO CIRCULANTE	11.695.498	13.290.602			
Disponível	17.597.422	22.376.543			Fornecedores	2.154.002	8.850.974			
Conta Vinculada	17.597.422	22.376.543			Pessoal a Pagar	0	13.687			
Direitos Realizáveis	802.861	573.430			Provisão p/ Férias C/encargos	9.415.017	3.675.864			
Adiantamentos a Empregados	714.402	501.228			Depósitos e Cauções	1.080	1.072			
Depósitos de Cauções	88.459	59.773			Impostos à Recolher	91.479	746.544			
Valores a Receber	0	12.429			Contribuições Sociais a Recolher	0	2.461			
Despesas Antecipadas	14.449	30.182			Outras Contas a Pagar	33.920	0			
Assinaturas de Periódicos e Seguros	14.449	30.182			PASSIVO NÃO CIRCULANTE	30.455.473	34.081.019			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.608.784.901	3.166.919.605			Provisões de Ações Trabalhistas	30.368.094	34.022.317			
Realizável a Longo Prazo	19.053.307	3.141.201			Depósito e Caução	87.379	58.702			
Depósitos Judiciais	18.762.880	2.845.943			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.585.048.662	3.142.528.139			
Valores a Receber (Assist. Médica- Geipot)	290.427	295.258			Capital Social	3.680.926.535	2.643.139.392			
Investimentos	26.278	26.278			Capital Integralizado	3.680.926.535	2.643.139.392			
Participação Societária	26.278	26.278			Reservas de Capital	2.622.372.912	1.037.787.143			
Imobilizado	5.588.822.968	3.162.848.378			Crédito para Aumento de Capital	2.622.372.912	1.037.787.143			
Custo Corrigido	5.958.973.729	3.507.768.298			Prejuízos Acumulados	(718.250.785)	(538.398.396)			
Depreciações Acumuladas	(370.150.761)	(344.919.920)			Do Exercício	(179.852.389)	(148.664.222)			
Intangível	882.348	903.748			Exercícios Anteriores	(538.398.396)	(389.734.174)			
Direito de uso de Comunicação	145.494	145.664			TOTAL DO PASSIVO + PL	5.627.199.633	3.189.899.760			
Software	1.421.819	1.189.405								
Amortizações	(684.965)	(431.321)								
TOTAL DO ATIVO	5.627.199.633	3.189.899.760								

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	2010	2009
	Em R\$ 1	Em R\$ 1
RECEITAS OPERACIONAIS	140.824.224	111.166.458
Arrendamento	1.189.323	352.414
(-) Impostos Incidentes	(42.866)	(2.182)
Repasse de Custeio/Pessoal	139.677.767	110.816.226
RECEITAS FINANCEIRAS	1.262.351	38.473
Rendimentos de Depósito Judicial Desapropriação	0	2.280
Rendimentos de Depósito Ação de Cumprimento	1.262.351	29.075
Rendimentos de Depósito Judicial - FGTS	0	7.118
RECEITA DE DOAÇÕES	14.724	86.634
Bens Patrimoniais	14.724	86.634
TOTAL DAS RECEITAS	142.101.299	111.291.565
DESPESAS OPERACIONAIS	169.687.736	137.652.736
Gerais e Administrativas	143.078.932	111.380.565
Remuneração dos Administradores	663.292	458.233
Depreciação e Amortização	25.679.282	25.705.313
Despesas de Juros	1.348	0
Outras Despesas	264.882	108.625
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(27.586.437)	(26.361.171)
EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(152.265.952)	(122.303.051)
Variações Monetárias Passivas	(152.265.952)	(122.303.051)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(179.852.389)	(148.664.222)
Prejuízo por ação (em reais)	(22,23)	(18,38)

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em R\$ 1	Capital				Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Histórico	Reserva de Capital	Reserva Social	Lucros ou Prejuízos		
Saldo em 31 de Dezembro 2007		1.240.143.488	504.405.939	(312.721.267)	1.431.828.160	
Créditos Recebidos da União			826.724.070		826.724.070	
Aumento de Capital		504.405.939	(504.405.939)		0	
Atualização de Reservas do Capital			76.826.856		76.826.856	
Prejuízo Líquido do Exercício				(78.331.915)	(78.331.915)	
Ajustes de Exercícios Anteriores				1.319.008	1.319.008	
Saldo em 31 de Dezembro 2008	1.744.549.427	903.550.926	(389.734.174)	2.258.366.179		
Créditos Recebidos da União		918.278.102			918.278.102	
Aumento de Capital		898.589.965	(898.589.965)		0	
Atualização de Reservas do Capital			119.509.041		119.509.041	
Ajustes de Exercícios Anteriores			(4.960.961)		(4.960.961)	
Prejuízo Líquido do Exercício				(148.664.222)	(148.664.222)	
Saldo em 31 de Dezembro 2009	2.643.139.392	1.037.787.143	(538.398.396)	3.142.528.139		
Créditos Recebidos da União		2.472.540.000			2.472.540.000	
Aumento de Capital		1.037.787.143	(1.037.787.143)		0	
Atualização de Reservas do Capital			149.832.912		149.832.912	
Prejuízo Líquido do Exercício				(179.852.389)	(179.852.389)	
Saldo em 31 de Dezembro 2010	3.680.926.535	2.622.372.912	(718.250.785)	5.585.048.662		

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO MÉTODO INDIRETO

	2010	2009
	Em R\$ 1	Em R\$ 1
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(179.852.389)	(148.664.222)
Depreciação e Amortização	25.679.282	25.709.600
Depreciação Bem Baixado	(194.797)	(11.489)
Resultado na Baixa de Ativos Imobilizado	459.679	9.318
Aquisição de Bens por doação	(14.724)	(86.634)
Atualização Monetária	152.265.952	119.509.041
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	(4.960.961)
Aumento de Contas a Receber a Curto Prazo	(229.431)	(362.908)
Aumento de Contas a Receber a Longo Prazo	(15.912.106)	(2.014.611)
Redução (Aumento) Despesas Antecipadas	15.733	(4.459)
Baixa Contingências Judiciais	(6.087.263)	0
Redução (Aumento) de Fornecedores	(6.696.972)	7.829.664
Aumento de Contas a Pagar e Provisões	5.130.545	5.916.388
Ajuste de Créditos Recebidos da União	(139.677.767)	(110.816.226)
= Disponib. líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	(165.114.258)	(107.947.499)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compras de imobilizado	(2.451.878.420)	(913.443.498)
Aquisição de Intangível	(4.210)	(364.981)
= Disponib. líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(2.451.882.630)	(913.808.479)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Créditos Recebidos da União	2.612.217.767	1.029.094.328
= Disponib. líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	2.612.217.767	1.029.094.328
Aumento (redução) das disponibilidades	(4.779.121)	7.338.350
Disponibilidades no início do exercício	22.376.543	15.038.193
Disponibilidades no final do exercício	17.597.422	22.376.543

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - Em R\$ 1 -

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., empresa pública federal, concessionária de serviço público, vinculada ao Ministério dos Transportes, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com 8.090.009 milhões de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a União detentora de 100% das ações, destinada a administrar os programas de operação da infraestrutura ferroviária, nas ferrovias a ela outorgadas; coordenar, executar, controlar, revisar, fiscalizar e administrar obras de infraestrutura ferroviária, que lhe foram outorgadas; desenvolver estudos e projetos de obras de infraestrutura ferroviária; construir, operar e explorar estradas de ferro, sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados e, ainda, instalações e sistemas de interligação de estradas de ferro com outras modalidades de transportes; promover o desenvolvimento dos sistemas de transportes de cargas sobre trilhos, objetivando seu aprimoramento e a absorção de novas tecnologias; celebrar contrato e convênios com órgãos nacionais da administração direta ou indireta, empresas privadas e com órgãos internacionais para prestação de serviços técnicos especializados; exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, conforme previsão em seu Estatuto Social; participar minoritariamente do capital de empresas que tenham por objeto construir e operar a EF232, de que trata o inciso IX, do artigo 9º da Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008.

Ao desenvolver ações que viabilizem a efetivação do seu objetivo social de construir e explorar a infraestrutura ferroviária nacional, a VALEC está propiciando a sua função estratégica de promover o desenvolvimento sustentável, reduzindo as desigualdades sociais, gerando empregos e divisas para o país.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO E BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E EFEITOS DAS LEIS Nº 11.638 DE 28/12/2007 e Nº 11941 DE 27/05/2009.

a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76 de 15/12/1976, adotando e incorporando as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07, e nº 11941/09, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/09, expressas, em R\$ 1.

b) As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

c) As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.

d) A VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S. A. integra o Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, na forma total, observando aspectos da Lei nº 4.320 de 17/03/1964 em relação ao orçamento e aspectos da Lei nº 6404/76 em relação à apresentação das Demonstrações Contábeis, com as alterações promovidas pelas Leis nº 11638/07 e nº 11941/09.

NOTA 3 - QUADRO COMPARATIVO ENTRE AS LEIS Nº 4320/64 – Nº 6404/76 e Nº 11638/07

ATIVO	SIAFI Lei nº 4.320/64	Lei das SA nº 6404/76 e 11638/07	DIFERENÇA
ATIVO CIRCULANTE	18.414.732	18.414.732	0
Conta Vinculada	17.597.422	17.597.422	0
Adiantamento Empregado	714.402	714.402	0
Depósito de Caução	88.459	88.459	0
Despesas Antecipadas	14.449	14.449	0
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.608.784.901	5.608.784.901	0
Depósitos Judiciais	18.762.880	18.762.880	0
Valores a Receber	290.427	290.427	0
Investimento	26.278	26.278	0
Imobilizado	5.588.822.968	5.588.822.968	0
Intangível	882.348	882.348	0
TOTAL DO ATIVO	5.627.199.633	5.627.199.633	0
PASSIVO	SIAFI Lei nº 4320/64	Lei das S/A nº 6404/76 e 11638/07	DIFERENÇA
PASSIVO CIRCULANTE	11.695.498	11.695.498	0
Fornecedores	2.154.002	2.154.002	0
Prov. P / Férias e Encargos	9.415.017	9.415.017	0
Depósitos de Cauções	1.080	1.080	0
Impostos a Recolher	91.479	91.479	0
Outras Contas a Pagar	33.920	33.920	0
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	30.455.473	30.455.473	0
Prov. Ações Trabalhistas	30.368.094	30.368.094	0
Depósito de Cauções	87.379	87.379	0
PATRIMONIO LÍQUIDO	5.585.048.662	5.585.048.662	0
Capital Social	3.680.926.535	3.680.926.535	0
Reserva de Capital	2.622.372.912	2.622.372.912	0
Resultado do Exercício	(179.852.389)	(179.852.389)	0
Resultados Acumulados	(538.398.396)	(538.398.396)	0
TOTAL DO PASSIVO	5.627.199.633	5.627.199.633	0

NOTA 4 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - VALORES A RECEBER- R\$ 19.053.307

a) O valor de R\$ 290.427, refere-se a despesas médicas dos empregados do extinto Geipot transferidas para a Valec e descontado mensalmente, em Folha de Pagamento.

b) O valor de R\$ 18.762.880, refere-se a depósitos Recursais referentes a Ações Trabalhistas impetradas contra a VALEC, a extinta RFFSA e o extinto Geipot, e está incluído neste valor o depósito original de R\$ 1.811.168,19, referente à execução em tramite de reclamação trabalhista. Estes valores estão devidamente depositados em conta remunerada e estão corrigidos monetariamente até 31/12/2010.

NOTA 5 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos, a seguir, as principais práticas adotadas:

a) Depósitos de Cauções – R\$ 88.459

Refere-se às Garantias Contratuais e estão registrados pelos valores dos depósitos originais, em espécie, acrescidos da rentabilidade auferida até 31/12/2010.

b) Imobilizado –R\$ 5.588.822.968

Está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/95, conforme determina a Lei nº 9249/95. Após esta data os Bens Patrimoniais adquiridos, estão registrados pelo valor de aquisição.

Estão devidamente ajustados por depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, como segue:

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO em R\$ 1-

CONTAS	2010 CUSTO CORRIGIDO	2009 CUSTO CORRIGIDO	PERCENTUAL DEPRECIÇÃO
BENS MOVEIS	4.141.089	2.260.193	
Máquina, Ferram. e Utens	899.434	347.342	10
Mobiliário em Geral	1.453.327	219.986	10
Equipamentos	1.724.122	1.628.659	10 e 20
Veículos	18.942	18.942	20
CMT Lei nº 8200/91	45.264	45.264	
BENS IMOVEIS	5.954.832.640	3.505.508.105	
Terrenos	101.139.256	73.030.261	
Instalações Permanentes	614.122.717	614.122.716	4
Alojamentos Provisórios	4.303.830	4.666.308	10
Estudos e Projetos	43.649	43.649	
Obras em Andamento	5.234.939.220	2.813.361.203	
Corr. Monetária- Lei nº 8200/91	283.968	283.968	
Depreciação	(370.150.761)	(344.919.920)	
TOTAL DO IMOBILIZADO	5.588.822.968	3.162.848.378	

c) Intangível – R\$ 882.348

Representado por gastos referentes à aquisição de linhas telefônicas no valor de R\$ 145.494 e aquisição de Software no valor total de R\$ 1.421.819, e amortização acumulada no valor de R\$ 684.965

NOTA 6 - COMPROMISSOS A LONGO PRAZO – R\$ 30.455.473

a) Provisão de Ações Trabalhistas – R\$ 30.368.094

Esta provisão foi constituída para suportar ações trabalhistas referentes aos processos impetrados contra a empresa e estão respaldadas formalmente pelos advogados da Valec. Os valores provisionados são apurados levando em consideração o pleito do reclamante, com vistas ao atendimento do Princípio da Prudência.

Os processos provisionados estão atualizados monetariamente até 31/12/2010, pela tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedida pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho.

b) Depósito de Garantias Contratuais – R\$ 87.379

Estão registrados pelo valor original, acrescidas dos rendimentos auferidos desde a data do efetivo depósito até 31/12/2010, conforme informado nos extratos bancários.

NOTA 7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$ 5.585.048.662

a) Capital Social - R\$ 3.680.926.535

O Capital Social totalmente integralizado é representado por 8.090.009 ações ordinárias, sem valor nominal, sendo que a União é detentora de cem por cento das ações.

No exercício de 2010 houve a capitalização de R\$ 1.037.787.143, proveniente de ingressos de Recursos da União no exercício de 2009, na categoria Investimento, sendo autorizado pelo Decreto Presidencial s/nº de 18/06/2010 e aprovado pela Ata da 51ª AGE de 21/07/2010.

b) Reservas de Capital - R\$ 2.622.372.912

É composta de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União no exercício de 2010, na categoria Investimento e foram utilizados na construção das Ferrovias Norte-Sul, EF-151, Ferrovia Integração Oeste-Leste EF-334 (FICO) e Ferrovia EF-354 (FIOL) Ferrovia Integração Centro-Oeste. Registrados como Reservas para Aumento de Capital e estão corrigidos monetariamente pela taxa SELIC até 31/12/2010, conforme determina o Decreto nº 2673/98 de 16/07/1998.

c) Prejuízos Acumulados - R\$ 718.250.785

É composto pelo Prejuízo contábil acumulado até o exercício de 2009 no valor de R\$ 538.398.396, acrescido do prejuízo do exercício de 2010, no valor de R\$ 179.852.389 apurado, também, de acordo com os parâmetros da Lei nº 6404/76, com as alterações promovidas pelas Leis nº 11638/07 e nº11941/09, Estes prejuízos são apurados basicamente em função dos efeitos inflacionários da atualização monetária das Reservas de Capital, pela provisão e atualização monetária dos processos trabalhistas impetrados contra a VALEC, a extinta RFFSA e o extinto Geipot e ainda a Depreciação dos Bens Patrimoniais e a Amortização dos Bens Intangíveis.

NOTA 8 - REMUNERAÇÃO DE DIRETORES E EMPREGADOS E COMISSIONADOS

As remunerações pagas aos Diretores, e aos empregados no mês de Dezembro de 2010, foram de:

Remuneração	Maior	Menor	Média
Diretores	16.000	16.000	16.000
Empregados	16.408	1.419	6.575
Comissionados	8.358	2.786	7.363

NOTA 9 – PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA-EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A VALEC participa do Capital Social da Estrada de Ferro Paraná- Oeste S/A- FERROESTE no percentual de 0,0028%, portanto não apurou a Equivalência Patrimonial em função de sua participação acionária não ser de influência significativa, conforme determina o artigo 247 parágrafo único da Lei nº 6404/76 alterado pelas Leis nº 11638/07 e nº 11941/09.

NOTA 10 – RECURSOS RECEBIDOS PARA

PAGAMENTO DE INVESTIMENTO, PESSOAL E CUSTEIO.

Empresa	Investimento	Pessoal	Custeio	Total
VALEC	2.472.540.000	30.161.440	32.838.968	2.535.540.408
Extinta RFFSA	0	42.929.254	2.506.401	45.435.655
Extinto GEIPOP	0	29.551.028	1.690.676	31.241.704
Total	2.472.540.000	102.641.722	37.036.045	2.612.217.767

NOTA 11 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS NA CONSTRUÇÃO DE FERROVIAS

No exercício de 2010, foram aplicados na construção das ferrovias, os recursos abaixo:

Ferrovias	Natureza	Dotação 2010	Liquidado 2010	Pago 2010
Norte-Sul e Extensão	Obras	2.568.162.911	2.078.737.325	2.077.598.096
	Estudos e Projetos	2.562.132	239.890	239.890
	Compra de Trilhos	309.793.751	304.617.117	304.617.117
	Licenças Ambientais	1.767.761	329.305	405.380
	Desapropriações	71.549.903	29.749.355	28.243.977
T O T A L		2.953.836.458	2.413.672.991	2.411.104.460
Integração Oeste-leste	Obras	640.014.028	49.374.073	49.374.073
	Estudos e Projetos	50.076.620	21.496.827	21.496.827
	Licenças Ambientais	532.012	180.363	180.363
	Desapropriações	31.500.000	1.724.853	1.724.853
T O T A L		722.122.661	72.776.117	72.776.116
Integração Centro-Oeste	Estudos e Projetos	35.543.361	5.598.493	5.598.493
	Transnordestina	Estudos e Projetos	165.058.185	415.628
TOTAL GERAL		3.876.560.665	2.492.463.229	2.489.894.697

NOTA 12 – ADEQUAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AS LEIS Nº 6404/76, Nº 11638/07 e Nº 11941/09.

Atendendo a exigência legal, as Demonstrações Contábeis dos exercícios de 2009 e 2010 foram adequadas a Lei nº 6404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11638/07. Para o exercício de 2010, também foram observados os preceitos da Lei nº 11941/09.

Antônio Felipe Sanchez Costa
Diretor Adm. Financeiro

Francisco Elísio Lacerda
Diretor de Planejamento

Luis Carlos Oliveira Machado
Diretor de Engenharia

José Francisco das Neves
Diretor - Presidente

Benjamim da Silva Teixeira
Contador – CRC - RJ 52661-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da

VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ

Jorge Luiz M. Cereja
Contador CRC RS 43679 S RJ
Sócio – Responsável Técnico

Flávia Tatiane Silveira Werner
Contadora CRC RS 70524 S RJ
Auditora